





#### 4. **Catalisando colaborações/redes**

Não existe um ator que possa resolver sozinho a crise climática. Atores diferentes possuem forças diferentes. A construção de um caminho rumo a um futuro verde requer uma maior colaboração com um vasto leque de partes interessadas. Os institutos de PI encontram-se na posição ideal para:

- fomentar cooperação entre governos para catalisar iniciativas de apoio à inovação verde, transferências de tecnologia e outras ações práticas, tais como avaliações das necessidades tecnológicas diante dos desafios ambientais locais;
- incentivar e facilitar o debate sobre o agrupamento de direitos autorais, que pode oferecer uma solução integrada a determinado desafio ambiental;
- estabelecer pontes com a comunidade empresarial, que tem um papel fundamental para o preenchimento de lacunas no financiamento verde e na conversão de metas climáticas em fatos concretos, tornando suas operações e produções mais ecológicas, por exemplo;
- apoiar parcerias mundiais, tais como a WIPO GREEN, a fim de identificar inovações ecológicas locais e ajudar a garantir a disponibilidade em larga escala das mesmas, de maneira a suprir necessidades mundiais;
- trabalhar ativamente com a rede dos Centros de Apoio à Tecnologia e Inovação ([TISCs](#)) para ampliar o conhecimento de como a tecnologia, a inovação e a PI podem contribuir para a resolução de desafios ambientais.

#### 5. **Mobilizar os jovens**

Em todo o mundo, os jovens andam a expressar sua determinação para salvar o planeta, mobilizando mudanças coletivas e exigindo ações em relação ao clima. Os institutos de PI podem apoiar os jovens na incubação de suas ideias inovadoras, permitindo-lhes converter suas ambições em fatos concretos por meio de um uso estratégico do sistema de PI.